

## **TITULO DO TRABALHO: ACAR-PARÁ, UMA COMUNIDADE EXEMPLO DE EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA-PARÁ**

**Autor (es): Eng<sup>o</sup>Agr<sup>o</sup> Manoel Moura Melo**

**Entidade Filiada a FASER: Associação dos Servidores da Emater-Pará-ASSEMPA  
Grupo: 1**

**Tese: A FASER entende que a extensão rural e a pesquisa agrícola são instituições/políticas essenciais na garantia da produção e oferta de alimentos, em quantidade e qualidade para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional da população.**

### **Introdução**

1 - A importância deste trabalho tem haver com o caminhar do histórico Político do CONFASER:

1987 – Demonstra o comprometimento da Extensão Rural com os pequenos agricultores;

1988 – Faz parte da História da Extensão Rural no Pará como primeira comunidade Extensionista do Pará.

1995 – Demonstra que no Estado do Pará o trabalho extensionista sempre teve um “Compromisso com a Agricultura Familiar”.

1997 – Necessariamente a extensão rural pública é gratuita, para isso tem que ser realizada com parceiros integrados como Prefeituras, Câmaras Municipais. Órgãos e entidades a nível federal, estadual e municipal que participarem, porque, “participar é servir, e servir é participar”, este tema é participe do nosso trabalho.

2015 – A Extensão Rural bem trabalhada tem uma importância extraordinária na inclusão social. O nosso trabalho, trilha nessa caminhada, considerando as mudanças positivas em todos os aspectos comunitários concretizados.

2 – Através do conhecimento da infra estrutura constituímos um Plano de Trabalho, o qual foi levado para direção da então ACAR-PARÁ, para conhecimento, avaliação e aprimoramento, como também foi feito para outras instituições afins.

3 – Após a fase anterior, foram realizadas varias ações metodológicas nas áreas econômicas e sociais. Podemos destacar:

Na área social:

- Construção de uma escola comunitária através de convênio com a Prefeitura Municipal de Bragança;

- Campanha de alfabetização de adultos;
  - Curso de alimentação alternativa;
  - Implantação de hortas e viveiros escolares, comunitários e familiares;
  - Construção e limpeza de ramais;
  - Construção de um cemitério público através de parceria com a - Prefeitura Municipal;
  - Construção de um campo de futebol;
  - Campeonato de futebol, entre comunidades rurais;
- Construção do centro comunitário, contendo capela, unidade de saúde, casa de farinha, salão de festa.

## **Objetivo**

O objetivo geral deste trabalho, é de demonstrar a importância fundamental, que tem o ASSOCIATIVISMO, em qualquer tipo de estrutura social. E que somente através de um trabalho de união, podemos encontrar soluções para resolver.

## **Relato**

No Estado do Pará a Assistência Técnica e Extensão Rural, teve início em 03/12/1965, no ano de 1967 em Bragança, foi fundado o primeiro escritório. No Pará tivemos um trabalho comunitário em um povoado onde as famílias rurais viviam de extrativismo e sem nenhuma interação social. Através de parceria com a EMBRAPA, foram realizadas unidades demonstrativas de observação nas culturas de amendoim, fumo, mandioca, milho, feijão caupi, uso de tecnologias com adubação química, orgânica e defensivos, nas culturas acima referidas.

Os extensionistas agrícola e social, iniciaram um trabalho metodológico, despertando os rurícolas para associativas e outros 6 (seis) meses de trabalhos incansáveis, foram formando vários grupos, como os de jovens (4-S), Centros agrícolas, Grupo de homens, Grupo de Mulheres. Através dessas organizações, a comunidade e o município tiveram grande desenvolvendo.

## **Desenvolvimento**

Todo e qualquer trabalho, que realizamos ou que pretendemos realizar terá sucesso se os mantenedores e os executores tiverem uma mentalidade de ação, não sermos burocratas e não trabalhamos com o achismo. Devemos dar importância ao Planejamento das ações.

Foi nesse embasamento que os extensionistas de Bragança-Pará, realizaram um trabalho na comunidade, hoje chamada de "ACAR-PARÁ", ouvindo as pessoas,

descobrimo os problemas, demonstrando amizade, se interessando em conhecer a realidade da comunidade.

As ações realizadas foram as seguintes:

Conhecimento da realidade em todos os setores: Econômicos, Sociais, Antropológicos, desejo dos comunitários de melhoramentos.

O modelo de gestão participativa, foi e sempre será um grande exemplo, para aqueles que estão incumbidos na Missão Extensionista

### **Discussão dos resultados**

Considerando a existência de trabalho comunitário a 50 (cinquenta) anos, é importante frisar que as mudanças na direção da empresa nos âmbitos estadual, regional e municipal, vem enfraquecendo o trabalho comunitário.

Os extensionistas hoje não recebem a formação do verdadeiro Extensionismo, como também a falta de recursos financeiros, nos levou a induzir que os descendentes das lideranças comunitárias dos anos 60, 70 e 80, ainda estão animados a realizar ações de “Desenvolvimento Rural Sustentável”, como a participação na Feira Itinerante do Produtor Rural, na sede do município.

### **Bibliografia:**

- Melo, Manoel Moura – Trilhas de Idealismo a Saga Extensionista 2009.
- Relatos de Supervisor e Extensionista do Escritório Regional e Local de Bragança-Pará, durante as comemorações dos 50 (cinquenta) anos da Extensão Rural no Pará, em 2015.

7 - AUTOR DO TRABALHO



ENG. AGR. MANOEL MOURA MELO  
EXTENSIONISTA PIONEIRO



COMUNIDADE ACAR-PARÁ